

BALANÇO PATRIMONIAL

EMPRESA : SETE LINHAS AÉREAS LTDA.

CNPJ Nº 04.732.914/0001-06 INSCR. ESTADUAL Nº 10.345.826-3

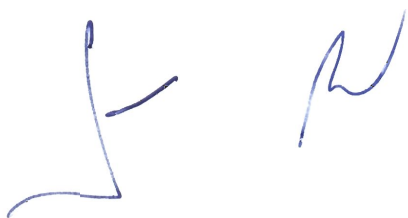
INSC. MUNICIPAL Nº 179.420-5

GOIÂNIA - GO

PERÍODO DE : JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011

ATIVO	31/12/2011	31/12/2010
ATIVO CIRCULANTE	4.786.081,18	4.343.935,35
DISPONIVEL	169.474,70	12.220,89
Caixa	4.300,00	4.100,00
Bancos Conta Movimento	162.894,09	8.120,89
Aplicações Financeiras	2.280,61	0,00
CRÉDITOS (4)	1.382.095,91	1.731.582,20
Duplicatas a Receber	656.639,46	605.572,27
Cartões de Crédito a Receber	1.923.324,18	1.574.448,02
(-) Cartões Descontados	-925.344,93	-243.246,16
(-) Duplicatas Descontadas	-272.522,80	-205.191,93
ESTOQUES (6)	961.455,35	705.617,73
Peças para Aeronaves	913.760,10	661.011,09
Estoque Material de Consumo	47.695,25	44.606,64
DESPESAS ANTECIPADAS	2.273.055,22	1.894.514,53
Impostos a Recuperar (5)	69.594,80	45.078,04
Despesas a Apropriar (7)	670.541,28	432.838,73
Adiantamentos Salário/Férias/Fornecedores	569.294,21	742.109,67
Adiantamentos a Coligada	960.363,87	353.295,74
Cheques Devolvidos	3.261,06	4.238,76
Adiantamento Comissão Representantes	0,00	0,00
Importação em Andamento	0,00	316.953,59
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	16.694,64	176.914,53
Bens Recebidos em Comodato	16.694,64	76.914,53
Ativo Imobilizado em Curso	0,00	100.000,00
ATIVO PERMANENTE	16.064.609,90	12.680.673,41
IMOBILIZADO (8)		
Cond. Aeroportuario de Goiás	20.000,00	10.000,00
Componentes Aeronauticos	3.419.806,41	1.611.809,85
Equipamentos Aeronáuticos - Motor	1.305.006,43	1.294.565,38
Aeronave Caravan - C208B PT-MEI	1.425.440,00	1.425.440,00
Aeronave PT-MEK	886.794,34	886.794,34
Aeronave PT-MEH	1.170.134,47	1.170.134,47
Aeronave PR-STE	3.868.480,00	3.868.480,00
Aeronave PT-MEG	887.544,00	887.544,00
Aeronave PT-MEL	1.447.383,75	1.447.383,75
Aeronave PT-TUH	2.777.250,00	0,00
Móveis & Utensílios	305.789,41	268.610,13
Veículos	331.785,16	297.385,16
Instalações - Hangar III	2.771.413,53	3.486.571,08
Ferramentas	60.724,69	0,00
Container	5.745,00	14.249,91
Maquinas & Equipamentos	216.141,68	204.812,91
Equipamentos de Informática	257.307,70	159.128,79
Sistema de Informática	13.713,27	1.992,59
Construções em Andamento	869.419,37	0,00
(-) Depreciações	-5.975.269,31	-4.354.228,95
SOMA DO ATIVO	20.867.385,72	17.201.523,29

GOIÂNIA, 31 DE DEZEMBRO DE 2011



BALANÇO PATRIMONIAL

EMPRESA : SETE LINHAS AÉREAS LTDA.

CNPJ Nº 04.732.914/0001-06 INSCR. ESTADUAL Nº 10.345.826-3

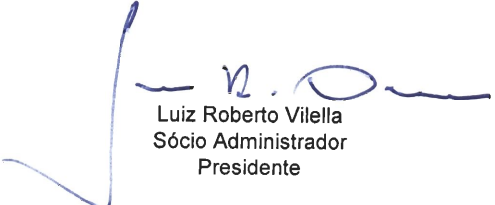

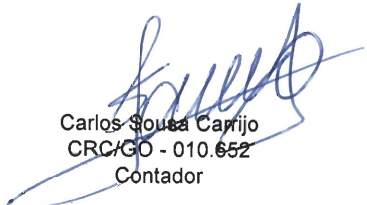
INSC. MUNICIPAL Nº 179.420-5

GOIÂNIA - GO

PERÍODO DE : JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011

PASSIVO	31/12/2011	31/12/2010
PASSIVO CIRCULANTE	9.620.858,67	7.181.448,81
Fornecedores	1.284.539,94	1.012.570,68
Empréstimos e Financiamentos (11)	3.458.844,42	2.640.864,58
Obrigações Fiscais / Sociais (9)	780.624,88	654.050,78
Obrigações A Pagar	0,00	14.630,35
Adiantamento de Clientes	106.583,10	16.130,47
Cheques a Compensar	0,00	2.733,55
Impostos Parcelados	0,00	0,00
Contas Correntes - Representantes	67.903,69	85.747,92
Contas Correntes - Sócios	4.685,18	4.344,97
Depósitos não Identificados	113.981,64	98.589,79
Transporte a Realizar	3.224.512,38	2.267.254,15
Provisões Trabalhistas (10)	579.183,44	384.531,57
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.876.185,29	5.923.343,39
Bens Recebidos em Comodato	16.694,64	76.914,53
Empréstimos e Financiamentos (11)	4.686.461,71	3.559.381,85
Reservas de Contingências	2.173.028,94	2.287.047,01
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.370.341,76	4.096.731,09
Capital Social Integralizado	1.500.000,00	1.500.000,00
Lucros Acumulados - 2006	232.820,09	232.820,09
Lucros Acumulados - 2007	330.196,38	330.196,38
Lucros Acumulados - 2008	764.304,23	764.304,25
Lucros Acumulados - 2009	506.913,46	506.913,46
Lucros Acumulados - 2010	839.966,97	0,00
Lucros Distribuídos	-17.010,84	0,00
Lucros Acumulados Após Distribuição	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	-52.710,04	-77.470,06
Resultado do Exercício	265.861,51	839.966,97
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.867.385,72	17.201.523,29

GOIÂNIA, 31 DE DEZEMBRO DE 2011

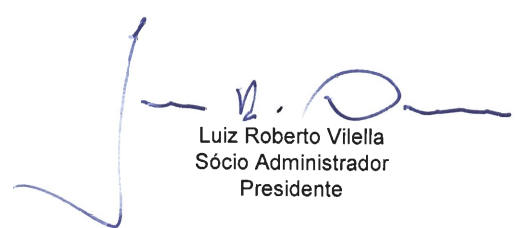

Luiz Roberto Vilella
Sócio Administrador
Presidente
Eriston Ricardo Macedo de Araújo
Diretor Comercial
Vice Presidente
Carlos Sousa Carrijo
CRC/GO - 010.652
Contador

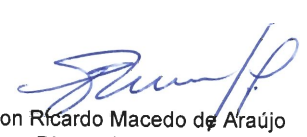
BALANÇO PATRIMONIAL
D.R.E. - DEMOSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EMPRESA : SETE LINHAS AÉREAS LTDA.
CNPJ Nº 04.732.914/0001-06 INSCR. ESTADUAL Nº 10.345.826-3
INSC. MUNICIPAL Nº 179.420-5
GOIÂNIA - GO

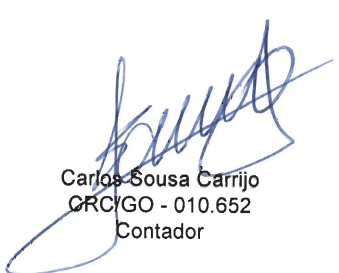
PERÍODO DE : JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011

D.R.E.	31/12/2011	31/12/2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	30.866.274,90	22.383.618,18
Receitas de Voo	25.756.646,35	17.721.369,41
Outras Receitas Operacionais	5.109.628,55	4.662.248,77
DEDUÇÕES	1.828.110,26	1.620.454,99
(-) Impostos Incidentes Sobre Vendas e Serviços	1.828.110,26	1.620.454,99
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	29.038.164,64	20.763.163,19
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	25.588.577,57	17.663.095,08
(-) Custo Operacional	16.419.143,68	10.198.799,97
(-) Outros Custos Operacionais	9.169.433,89	7.464.295,11
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	3.449.587,07	3.100.068,11
DESPESAS OPERACIONAIS	1.749.443,03	1.602.725,91
(-) Despesas Comerciais	93.442,54	26.862,74
(-) Despesas Gerais e Administrativas	1.656.000,49	1.575.863,17
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.700.144,04	1.497.342,20
(-) Despesas Financeiras	1.316.929,57	732.644,12
(+) Receita Financeira	44.709,79	35.864,64
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	227.714,68	39.404,25
(+) Receitas Não Operacionais	303.329,05	111.624,22
(-) Despesas Não Operacionais	75.614,37	72.219,97
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO IRPJ & CSLL	655.638,94	839.966,97
(-) Provisão do C.S.L.L.	109.529,32	0,00
(-) Provisão do I.R.P.J.	280.248,11	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	265.861,51	839.966,97

GOIÂNIA, 31 DE DEZEMBRO DE 2011


Luiz Roberto Vilella
Sócio Administrador
Presidente


Eriston Ricardo Macedo de Araújo
Diretor Comercial
Vice Presidente


Carlos Sousa Carrijo
CRC/GO - 010.652
Contador

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM R\$ 1,00

EMPRESA: SETE LINHAS AÉREAS LTDA.

CNPJ Nº 04.732.914/0001-06 INSCR. ESTADUAL Nº 10.345.826-3

INSC. MUNICIPAL Nº 179.420-5

GOIÂNIA - GO

2011

Histórico	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Lucro/Prejuízo Acum.	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2009	1.500.000,00	-	1.654.879,65	396.613,13	3.551.492,78
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	(294.718,66)	(294.718,66)
Destinação de Lucros	-	-	396.613,13	(396.613,13)	-
Proposta de Dividendos	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	839.966,97	839.966,97
Saldos em 31/12/2010	1.500.000,00	-	2.051.492,78	545.248,31	4.096.741,09
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	24.759,99	24.759,99
Destinação de Lucros	-	-	545.248,31	(545.248,31)	-
Proposta de Dividendos	-	-	-	(17.010,83)	(17.010,83)
Resultado do Exercício	-	-	-	265.861,51	265.861,51
Saldos em 31/12/2011	1.500.000,00	-	2.596.741,09	273.610,67	4.370.351,76

GOIÂNIA, 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Luiz Roberto Viella
Sócio Administrador
Presidente

Eriston Ricardo Macedo de Araújo
Diretor Comercial
Vice Presidente

Carlos Sousa Carrijo
CRC/GO - 010.652
Contador



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Sete Linhas Aéreas Ltda é uma empresa aérea que opera voos domésticos oferecendo serviços de transporte aéreo regular para as regiões Centro e Norte do país. A Sete Linhas Aéreas Ltda (Entidade ou Sete Linhas) tem por objetivo explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo de passageiros regular; e (ii) transporte aéreo de cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes. A Entidade foi constituída em 14 de setembro de 2001, sob a denominação de “Sete Linhas Aéreas Ltda”, é uma sociedade empresária limitada constituída de acordo com as leis brasileiras e tem por objeto o exercício do controle da Sete Taxi Aéreo Ltda, cuja participação em seu capital social é de 98%.

A SETE Linhas Aéreas iniciou seus voos regionais em 2006. Opera regularmente priorizando a interligação com o Centro e o Norte do país. Confiabilidade e segurança são as linhas mestre do atendimento, tanto para passageiros, como cargas.

A frota da empresa passou desde setembro de 2010 a operar com o rápido e confortável avião Embraer EMB-120. Com isso tem buscado abrir novos destinos.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelos Sócios da Entidade em 17 de abril de 2012.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação Das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as demonstrações financeiras individuais da Controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciada principalmente na Norma Brasileira de Contabilidade aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), que diferem do IFRS somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, uma vez que para o IFRS é utilizado o método do custo ou valor justo.

O CPC 26/IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” determina que sejam divulgados no mínimo duas demonstrações da posição financeira (balanço patrimonial), duas de cada uma das outras demonstrações e correspondentes notas explicativas.

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo. O

custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Entidade foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o IFRS que compreende: (i) IFRS - *International Financial Reporting Standards*; (ii) (IAS) - *International Accounting Standard* e (iii) IFRIC - *Interpretações originadas do International Financial Reporting Interpretations Committee* ou anteriormente *SIC Standing Interpretations Committee*.

c) Demonstrações financeiras da Controladora

As demonstrações financeiras da Controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC e são apresentadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram consistentemente aplicadas para todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Transação em moedas estrangeiras

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moeda estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como Variações monetárias e cambiais, líquidas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, usualmente com vencimento em até 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber são mensuradas com base no custo, líquidas das provisões para os créditos de liquidação duvidosa, que se aproximam do valor justo, dado a sua natureza de



curto prazo, exceto pelo montante de contas a receber acima de 365 dias, classificado na rubrica de outros créditos e valores, representando menos de 1% do total de contas a receber. As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas quando há clara evidência de que a Entidade não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com termos dessas contas a receber, mediante análise de risco e levando em consideração a análise histórica da recuperação dos valores em atraso.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência.

c) Circulante e não circulante

O prazo considerado para distinção entre contas Circulante e Não Circulante foi de um exercício social completo, ou seja, 365 dias corridos.

d) Direitos de Curto Prazo

São compostos por contas a receber, adiantamentos, impostos a recuperar, estoques e despesas antecipadas.

e) Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa tem uma obrigação “legal” ou “não formalizada” presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar esta obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

f) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

g) Imobilizado

Está demonstrado ao valor de custo de aquisição, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 10 que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

h) Contas a pagar aos fornecedores



As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

g) Patrimônio líquido

Representado pelo Patrimônio líquido inicial, acrescido (reduzido) do lucro (prejuízo) apurado anualmente.

h) Tributação

A Entidade apura seus impostos com base no lucro real, mediante levantamento mensal de balancete de suspensão ou redução para fins de IR e CSL. Parte de suas receitas são tributadas pelo Pis e Cofins cumulativo e não-cumulativo.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Julgamentos Críticos Na Aplicação Das Políticas Contábeis Da Entidade

a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

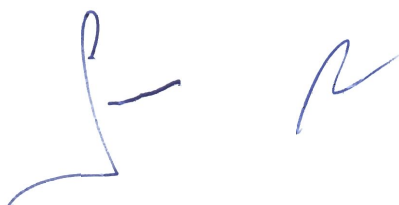
b) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar tais obrigações. A Entidade está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal de suas atividades operacionais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em assuntos ou decisões de tribunais sendo que os resultados reais podem diferir das estimativas.



4 CRÉDITOS

	2011	2010
Títulos a Receber(*)	656.639,46	605.572,27
(-) Títulos Descontados	(272.522,80)	(205.191,93)
Cartões de Crédito a Receber	1.923.324,18	1.574.448,02
(-) Cartões Antecipados	(925.344,93)	(243.246,16)
	1.382.095,91	1.731.582,20

(*)Títulos a Receber referem-se a serviços prestados pendentes de recebimento.

5 IMPOSTOS A RECUPERAR

	2011	2010
IRPJ	34.166,89	31.907,52
CSLL	34.243,95	13.170,52
ICMS	1.183,96	-
	69.594,80	45.078,04

Os valores registrados como Imposto de Renda a compensar referem-se a créditos de valores retidos na fonte e de pagamentos por estimativa.

6 ESTOQUES

	2011	2010
Bens adquiridos para manutenção	616.256,00	593.124,46
Bens adquiridos para revenda	297.503,95	67.886,63
Almoxarifado	47.695,40	44.606,64
	961.455,35	705.617,73

Em 31 de dezembro os estoques estavam assim compostos e estão apresentados pelo valor de custo de aquisição e avaliados a preço justo.

7 DESPESAS A APROPRIAR

	2011	2010
Seguros a apropriar	646.590,00	432.838,73
Juros s/descontos a apropriar	23.951,28	-
	670.541,28	432.838,73



Representam valores de seguros contratados para vigência 2011/2012 cujas despesas serão apropriadas no exercício seguinte; os Juros advêm de operações de desconto de títulos e cartões a receber, que serão apropriados no exercício seguinte.

A Entidade adota política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequados para cobrir os eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros de seus ativos.

8 IMOBILIZADO

i - Composição dos Saldos de Bens Móveis e Intangível

Discriminação	Taxa de Deprec	BENS MÓVEIS DE USO CONSOLIDADO			
		Custos	Dep. Acumulada	Líquido 2011	Líquido 2010
Equipamentos Aeronauticos	10%	4.724.812,84	(1.555.780,80)	3.169.032,04	1.862.993,78
Aeronaves	4%	5.817.296,56	(1.636.693,63)	4.180.602,93	4.280.597,83
Aeronaves sob arrendamento financeiro	4%	6.645.730,00	(1.872.633,80)	4.773.096,20	2.778.419,71
Móveis e Utensílios	10%	305.789,41	(92.266,17)	213.523,24	203.662,35
Ferramentas	10%	60.724,69	(2.533,20)	58.191,49	-
Computadores/Perif	20%	257.307,70	(66.487,80)	190.819,90	93.281,13
Intangível	10%	13.713,27	(1.277,80)	12.435,47	1.352,45
Veículos	20%	331.785,16	(220.824,03)	110.961,13	141.077,40
Instalações	10%	3.646.577,90	(482.055,67)	3.164.522,23	3.129.851,88
Máquinas e Equipamentos	10%	216.141,68	(44.716,40)	171.425,28	179.436,89
Totais		22.019.879,21	(5.975.269,31)	16.044.609,90	12.670.673,41

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

9 OBRIGAÇÕES FISCAIS / SOCIAIS

As obrigações são decorrentes basicamente das folhas de pagamentos da Entidade, e estão assim apresentadas:

As obrigações fiscais estão compostas por impostos sobre faturamento e os impostos retidos de terceiros, conforme discriminado abaixo:





OBRIGAÇÕES FISCAIS/SOCIAIS

	2011	2010
IMPOSTOS RETIDOS	90.796,94	80.809,16
COFINS	65.617,22	88.327,75
ICMS	24.243,82	13.152,16
PIS	19.944,89	19.151,25
CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA	859,52	855,34
OBRIGAÇÕES COM ANAC/OUTROS	88.097,30	92.018,86
SUBTOTAL	289.559,69	294.314,52

OBRIGAÇÕES FISCAIS/SOCIAIS

	2011	2010
INSS	153.767,01	117.653,55
FGTS	46.177,79	32.111,65
ORDENADOS E SALÁRIOS	290.670,39	209.629,36
PENSÃO ALIMENTÍCIA	450,00	341,70
SUBTOTAL	491.065,19	359.736,26
TOTAL	780.624,88	654.050,78

10 OUTRAS PROVISÕES

	2011	2010
Provisão de Férias	420.325,94	279.063,12
Provisão de INSS s/ Férias	125.232,10	83.144,03
Provisão de FGTS s/ Férias	33.625,40	22.324,42
	579.183,44	384.531,57

As provisões são calculadas conforme determina a legislação tendo com base as remunerações dos colaboradores conjuntamente com suas verbas variáveis

11 EMPRÉSTIMOS DE CURTO E LONGO PRAZO

Os empréstimos Composto dos seguintes valores:







	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	2011	2010	2011	2010
Empréstimo Banco Itaú	824.874,39	851.467,99	373.287,53	248.068,70
Empréstimo Santander	505.000,00	376.200,00	-	-
Empréstimo Banco do Brasil	406.000,00	5.782,24	-	-
Empréstimo Bradesco	426.192,72	395.000,00	-	-
Empréstimo Finasa	9.380,88	-	-	-
Empréstimo Petrobrás	495.813,22	375.000,00	578.448,76	812.500,00
Financiamento - Fiorino	21.340,37	21.940,14	12.448,52	9.380,88
Financiamento Aeronave PT-MEL	33.548,65	228.166,71	-	39.394,94
Financiamento Aeronave PT-STE	790.119,24	790.119,24	2.962.947,15	3.753.066,39
Financiamento Aeronave PT-TUH	715.604,64	-	3.100.953,20	-
Financiamento Aeronave PT-MEH	-	57.558,66	-	-
Juros a Débitar Empréstimo Bancário	(769.029,69)	(460.370,40)	(2.341.623,45)	(1.303.029,06)
TOTAL	3.458.844,42	2.640.864,58	4.686.461,71	3.559.381,85

A Entidade mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados à aquisição de "Aeronaves". Esses contratos são designados em reais e em dólar e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que varia de 08 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato. Os valores dos pagamentos futuros estimados e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondentes a esses ativos estão devidamente demonstrados.

12 AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 25/04/2012.

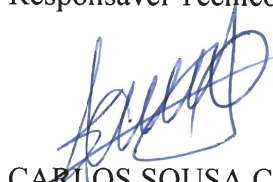
Era o que tínhamos a relatar e esclarecer em adendo as demonstrações financeiras ora apresentadas e encerradas.

Goiânia (GO), 25 de abril de 2012.

Diretor Presidente


LUIS ROBERTO VILELLA
Sócio Administrador
CPF 737.244.248-68

Responsável Técnico


CARLOS SOUSA CARRIJO
Contador CRC-GO 010.652
CPF 389.852.331-49

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Sócios e Diretores da
SETE LINHAS AÉREAS LTDA
Goiânia – GO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da SETE LINHAS AÉREAS LTDA ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da SETE LINHAS AÉREAS LTDA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável a fim de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

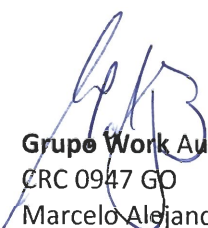
Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SETE LINHAS AÉREAS LTDA em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Goiânia-GO, 25 de abril de 2012.



Grupo Work Auditores Independentes SS
CRC 0947 GO
Marcelo Alejandro Galindo Bravo
Contador CRC GO-015750/O-4